



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Guarabira

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA

PRÓ REITORIA DE ENSINO

CAMPUS GUARABIRA

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

Geysiane Muniz de lima

**Atendimento prioritário a crianças autistas em lojas de brinquedos na cidade de
Guarabira-PB**

GUARABIRA

2024

Geysiane Muniz de Lima

**ATENDIMENTO PRIORITÁRIO A CRIANÇAS AUTISTAS EM LOJAS DE
BRINQUEDOS NA CIDADE DE GUARABIRA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal da Paraíba – Campus Guarabira, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Comercial.

Orientadora: Prof. (a) Dr. Clarissa Cecília Ferreira Alves.

GUARABIRA

2024

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO IFPB - GUARABIRA

L732a

Lima, Geysiane Muniz de

Atendimento prioritário a crianças autistas em lojas de brinquedos na cidade de Guarabira-PB / Geysiane Muniz de Lima.- Guarabira, 2024. 29f.; il.; color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Comercial). – Instituto Federal da Paraíba, Campus Guarabira, 2024.

"Orientação: Profa. Dra. Clarissa Cecília Ferreira Alves."

Referências.

1. Atendimento ao cliente. 2. Atendimento prioritário. 3. Autismo. I. Título.

CDU 658.56:616.896(0.067)

**Atendimento prioritário a crianças autistas em lojas de brinquedo na cidade de
Guarabira-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal da Paraíba – Campus Guarabira, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Tecnólogo em Tecnologia em Gestão Comercial.

Defendido em: 01 /10/ 2024.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Clarissa Cecília Ferreira Alves
Orientador



Documento assinado digitalmente

CLARISSA CECILIA FERREIRA ALVES

Data: 12/11/2024 12:45:16-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Taysa Tamara Viana Machado
Membro Examinador Interno



Documento assinado digitalmente

TAYSA TAMARA VIANA MACHADO

Data: 21/11/2024 10:42:52-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Janaína Kelly de Pontes Pereira
Membro Examinador Externo



Documento assinado digitalmente

JANAINA KELLY DE PONTES PEREIRA

Data: 21/11/2024 15:40:18-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, a Ele seja dada toda honra, gloria e louvor. Aos meus pais que são minha base e sonham meus sonhos e em especial ao meu sobrinho Ítalo Jesus que com sua vida me desperta a vontade de construir um mundo melhor para os autistas.

AGRADECIMENTO

Primeiramente agradeço a Deus, pela realização desse sonho, por me permitir está vivendo essa fase ao lado dos meus e com muita gratidão no coração. Ao meu pai do céu, minha eterna gratidão.

A minha mãe, Antônia Lucia, que mesmo sem nunca ter feito uma faculdade me inspira, me acolhe e nunca me deixou desistir.

A meu pai, Genival, que sempre esteve comigo me passando confiança e apoio em minhas decisões e sendo sempre meu porto seguro.

Aos meus irmãos, Gioclecio, Geiciely e Gislaine, vocês são minha inspiração para tudo nessa vida, obrigada por nossa união e companheirismo.

Aos meus sobrinhos, Cintya Maria, André Nicolas, Ítalo Jesus e Maria Lara, vocês são minha alegria, tudo que faço é pensando em vocês.

Aos meus amigos que de forma em geral me motivam e me apoiam. Meu muito obrigada.

A minha professora de TCC Claudia Regina e minha orientadora Clarissa Cecília, as grandes responsáveis por hoje, de forma orgulhosa, esta pesquisa está sendo defendida, meus mais sinceros agradecimentos.

Um mundo de igualdade não é feito de pessoas iguais, mas de pessoas com direitos iguais para serem diferentes.

Rosana Hermann

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo identificar quais espaços para atendimento para crianças autistas são perceptíveis nas lojas de brinquedos infantis na cidade de Guarabira-PB. A pesquisa é descritiva e de abordagem qualitativa porque buscou descrever e interpretar os espaços destinados a crianças autistas por meio da observação da pesquisadora durante pesquisa de campo e de registros de imagens desses espaços. A pesquisa mostrou que ainda não há espaços destinados a crianças autistas nas lojas de brinquedos da cidade de Guarabira-PB, sendo assim mostra a necessidade de uma atenção maior para atender essas necessidades. Outro fator demonstrado foi a pouca quantidade de lojas que sejam somente no segmento de brinquedos, outra dificuldade encontrada foi a escassez de trabalhos com tema de atendimento prioritário a autistas e a falta de espaços destinados nas lojas para uma melhor conclusão da pesquisa.

Palavras-chave: autismo; autista; prioritário; lojas; brinquedos.

ABSTRACT

This work aimed to identify which spaces for assistance to autistic children are visible in children's toy stores in the city of Guarabira-PB. The research is descriptive and has a qualitative approach because it sought to describe and interpret the spaces intended for autistic children through the researcher's observation during field research and recording images of these spaces. The research showed that there are still no spaces for autistic children in toy stores in the city of Guarabira-PB, thus showing the need for greater attention to meet these needs. Another factor demonstrated was the small number of stores that are only in the toy segment, another difficulty encountered was the scarcity of work on the topic of priority assistance to autistic people and the lack of spaces allocated in stores to better complete the research.

Keywords: autism; autistic; priority; stores; toys.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: cordão quebra-cabeça -----	13
Figura 2 - Corredores de brinquedos das Lojas Americanas -----	21
Figura 3 - Caixa das Lojas Americanas -----	22
Figura 4 - Corredor das Lojas Americanas -----	22
Figura 5 - Fachada e primeira seção da loja SP variedade -----	23
Figura 6 - Corredores da loja SP Variedades -----	23
Figura 7 - Corredores divididos por seção feminina e masculina -----	24
Figura 8 - Fachada da loja Happy Kids Brinquedos -----	24
Figura 9 - Corredor da loja Happy Kids Brinquedos-----	25
Figura 10 - Corredor 3 Happy Kids Brinquedos-----	24
Figura 11 - Fachada da loja Axaky Presentes -----	26
Figura 12 - Brinquedos da loja Axaky Presentes -----	26
Figura 13 - Brinquedos dá loja Axaky Presentes -----	26
Quadro 1 - Dados da pesquisa de campo em lojas de brinquedo na cidade de Guarabira - PB -----	20

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO -----	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA -----	13
2.1 AUTISMO INFANTIL E AS LEGISLAÇÕES PARA ATENDIMENTO PRIORITÁRIO-----	13
2.2 ESTUDOS ANTERIORES COM FOCO EM CRIANÇAS AUTISTAS -----	14
3 METODOLOGIA -----	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES -----	19
4.1 DESCRIÇÃO DAS LOJAS QUE AUTORIZARAM A PESQUISA -----	19
4.2 REGISTROS E DISCUSSÃO SOBRE OS ESPAÇOS-----	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	26
REFERÊNCIAS -----	27
APÊNDICE – TERMO DE AUTORIZAÇÃO -----	29

1 INTRODUÇÃO

Esta monografia discorre sobre a importância do atendimento prioritário a crianças com autismo em lojas de brinquedo. Nesta parte introdutória são apresentados: contextualização, problematização e questão de pesquisa; hipótese (s); objetivo geral e objetivos específicos, além da justificativa, fundamentação teórica e metodologia.

O Transtorno de Espectro Autista (TEA) ou autismo, na visão de Orru (2016) vem do termo *autos*, palavra grega que significa “por si mesmo”, ou seja, comportamento de alguém que vive no seu próprio mundo e é um transtorno de ordem mental irreversível afetando o desenvolvimento do cérebro relacionados as habilidades sociais e de comunicação.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 70 milhões de pessoas no mundo são acometidas pelo transtorno. Em crianças, é mais comum que o câncer, Aids e o diabetes (Brasil, 2011). Mas isso não os impossibilita de desempenhar suas funções diariamente.

A pessoa com autismo é considerada uma pessoa com deficiência para todos os efeitos legais. Os estabelecimentos públicos e privados referidos na Lei nº 10.048 de 2000 (Brasil,2000) incluído na Lei n 13.977 poderão valer-se da fita quebra-cabeça, objeto colorido de encaixe que simboliza a dificuldade e o mistério que envolve o transtorno usada como símbolo mundial da conscientização do TEA, para identificar a prioridade devida as pessoas com o TEA.

De acordo com a Organização Nacional da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde, a prevalência mundial do TEA é de uma a cada 160 crianças, sendo que os sintomas começam na infância e tendem até a vida adulta. A criança com autismo, seus cuidadores e responsáveis acabam se deparando com muitos obstáculos para realizar atividades do cotidiano. As características no comportamento demonstram as dificuldades nos processos interativos, uma persistência na afeição de objetos, alteração de humor, hiperatividade ou hipoatividade (Trevisan, 2018). Silva (2012) destaca a importância da inclusão dos autistas em todas as áreas sociais “Não devemos nos deter nas suas dificuldades, mas sim viabilizar as potencialidades, sempre visando, a independência, autonomia, socialização e autorrealização de quem vive de forma tão peculiar” (Silva, 2012, p. 7).

Diante dessa contextualização, faz-se necessário evidenciar espaços sociais demarcados para atendimento prioritário a crianças autistas que necessitam desse tipo de atendimento não somente em espaços públicos, mas também privados. O que se encontra em alguns espaços é o símbolo sinalizador do autismo composto por um cordão quebra-cabeça, ou

seja, aquele mostrado na Figura 1, mas não um espaço reservado e mais tranquilo para esse público. Assim, esta pesquisa é motivada pela seguinte questão: Quais os espaços para atendimento de crianças autistas são perceptíveis nas lojas infantis de brinquedo na cidade de Guarabira-PB?

Figura 1: cordão quebra-cabeça



Fonte: arquivo próprio. Dados de 2024.

A hipótese antes da pesquisa era encontrar espaços específicos para crianças autistas nas lojas que além de sinalizadores de prioridade, oferecessem espaços para que as crianças se sintam mais à vontade, sem barulho ou agitação, com características favoráveis e atrativas.

Diante desse cenário, o objetivo geral da pesquisa foi discutir sobre a importância de demarcar espaços para atendimento prioritário de crianças com o TEA em lojas infantis de brinquedo na cidade de Guarabira-PB. Os objetivos específicos para esse fim foi:

- Identificar as lojas infantis de brinquedo na cidade de Guarabira-PB
- Verificar os espaços destinados ao atendimento a crianças autistas nessas lojas;
- Desenvolver uma apreciação descritiva e comparativa dos espaços nas lojas observadas.

Em termos de justificativa, discutir sobre os espaços destinados para atendimento de crianças autistas em lojas de brinquedo é um tema de relevância social. Além disso, não foram encontrados artigos acadêmicos com base em atendimento prioritário para crianças autistas em lojas de brinquedo na cidade de Guarabira-PB. Isso sinaliza mais uma relevância da pesquisa

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A referente seção trata do aporte teórico voltado para crianças com autismo e a necessidade de seu atendimento prioritário em espaços sociais. A seção se organiza em dois tópicos, um sobre autismo infantil e suas legislações para atendimento prioritário, e o outro sobre estudos anteriores com foco nesse público.

2.1 AUTISMO INFANTIL E AS LEGISLAÇÕES PARA ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

O autismo foi a expressão usada por Bleuler (1911) pela primeira vez para definir a perda do contato com a realidade, o que acarretava uma grande dificuldade e impossibilidade de comunicação. Ele corresponde a aproximadamente de 1 a 15 casos em cada 10.000 indivíduos na proporção entre sexos, com sua maior relevância no sexo masculino, conforme Bryson (1997).

Alguns dos sintomas percebidos em crianças autistas são a falta de interesse em socializar e a manutenção de uma conexão social básica diária. De acordo com Campello *et al* (2009), distúrbio Autístico de contato afetivo é a desordem neurobiológica que acarreta dificuldade de interação social, comprometimento expressivo na comunicação verbal, manutenção da rotina, repertório restrito de interesses e atividades.

Bleuler (1960, p. 23) afirma que “O autismo seria um transtorno entre o indivíduo com a realidade. A principal área prejudicada, e a mais evidente, é a da habilidade social”. Segundo Kanner (1943) Os portadores de autismo têm muitas dificuldades para socializar e entender algumas situações do cotidiano com clareza no ambiente em que vivem. Já na visão de Silva (2012, p. 17) “É muito comum perceber crianças portadoras do espectro autista com interesses em determinados objetos, gosto restrito e repetidos em carros, trens, dinossauros etc. Essas crianças têm dificuldade de lidar com o inesperado e demonstram pouca flexibilidade para mudar rotinas”. Considerando esses estudos, se evidencia a importância de se ter um atendimento prioritário nas lojas de brinquedos.

Sabemos que antes de tudo o ser humano é um ser social, algo não perceptível em crianças com o TEA, por serem extremamente sensíveis, o contato social lhe parece algo ameaçador (Silva; Mendes; Santos, 2016). Com isso, a criança com o autismo cria formas de se comunicar com o mundo, tem dificuldades de se conectar normalmente com outros e até mesmo com os pais, manuseia objetos de forma insolitamente, gerando problemas na cognição, com reflexos na fala, na escrita e em outras áreas, afirma Cunha (2017).

As Leis de nº 14.623/23, de 19 de julho de 2023 (Brasil, 2023), alterada da Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, e a Lei de nº 10.205, de 21 de março de 2001 (Brasil, 2001), sancionadas sem vetos pelo vice Geraldo Alckmin no exercício da presidência da República no Diário da União, estendem o direito ao atendimento prioritário para pessoas com transtorno do TEA. Conforme essas leis, se não houver caixas ou guichês ou atendentes específicos, os públicos com prioridade devem ser atendidos imediatamente após a conclusão do atendimento que estiver em andamento, antes de quaisquer outras pessoas. Também estabelecem a reserva de assentos nos veículos das empresas públicas de transporte e das concessionárias de transporte coletivo para pessoas com transtorno do TEA (Câmara Legislativa, 2023)

A Lei nº 8.112, de 11 de novembro de 2012 institui a política de proteção dos direitos da pessoa com TEA e altera o 3º artigo lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990. Para os efeitos da lei, é considerada pessoa com o TEA aquela portadora de síndrome clínicas caracterizada de na forma dos seguintes incisos ou A pessoa com autismo é considera pessoa com deficiência para todos os efeitos legais. São direitos da pessoa com autismo. A vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer; A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;" (planalto.gov.br).

Todos os direitos às crianças autistas são garantidos por Lei, garantindo-lhes o direito de ter uma vida com igualdade diante da sociedade. A Lei 13.977, de 2020 (Brasil, 2020) sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, cria a carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA), a norma foi batizada de Lei Romeo Mion que é cometido pelo Transtorno do Espectro Autista. A Lei Berenice Piana é uma lei federal que garante aos autistas e igualiza pessoas com deficiência a todos os direitos obtidos pelo PCDs (pessoas com deficiências), sancionada em 2012, a Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, garantindo que o Estado ofereça diagnóstico precoce e um tratamento adequado.

2.2 ESTUDOS ANTERIORES COM FOCO EM CRIANÇAS AUTISTAS

Os estudos e projetos sobre crianças que são portadoras do transtorno de autismo já circulam no meio acadêmico por volta da década de 1940. A palavra autismo faz parte do vocabulário psiquiátrico desde 1943, mostrando que a ideia de autismo existe pelo menos desde dessa época (Silva; Mendes; Santos, 2016).

De acordo com Bosa e Callias (2000) Melanie Klein foi pioneira no reconhecimento e tratamento da psicose em crianças, ela ainda ressalta que apesar da autora distinguir diferença nos quadros dos autistas da esquizofrenia infantil, reconheceu a presença nas crianças com autismo, com características qualitativamente diferentes de outras crianças consideradas

psicóticas. O autismo é uma deficiência mental específica, passível de ser percebida nas perturbações persuasivas do desenvolvimento, que afeta na maioria das vezes, nas interações sociais, comunicação verbal e não verbal e se manifesta através de um conjunto de atividades e interesses. Em crianças, a conduta delas começa a causar um alerta aos pais em relação ao comportamento social e as brincadeiras de seus filhos essas alterações datam os primeiros dois anos de vida.

O autismo não é uma doença única, mas sim um distúrbio de desenvolvimento complexo, determinado por um ponto de vista comportamental e em alguns casos, graus variados de severidade, podendo variar para cada indivíduo, conforme pontua Gardia *et al* (2004, p.1). Baseado nos estudos desenvolvidos por Bosa e Callias (2000) afirmam que de acordo com wing, o autismo em meninas pode afetar de forma mais severa, considerando que o autismo atinge cerca de 0,6% da população sendo quatro vezes mais comum em menino do que em menina, de acordo com a Associação dos Amigos Autistas (AMA) (2017).

Lopez (2017) com o estudo de Lima (2014) afirma que em 1949 Kanner voltou a publicar sobre o autismo dando ênfase que a relação do autismo esteja relacionada a personalidade das mães e dos pais. A partir daí surgiu o que ficou conhecido como a “teoria da mãe-geladeira” que caracteriza que a mãe seja a responsável pelo autismo do filho.

Um outro estudo que Lopez (2017) volta a falar sobre o autismo ele afirma que além de Leo Kanner, outros pesquisadores se dedicaram ao estudo do autismo entre tantos pesquisadores está o psicanalista Bruno Bettelheim, ele defendia que o autismo seria um mecanismo de defesa elaborado pela criança diante de situações consideradas ameaçadoras. Bosa e Callias (2000) reforça que Bettelheim não recebeu reconhecimento e apoio da maioria dos psicanalistas ao admitir que o autismo seria como uma defesa contra uma mãe deprimida e fria, ele também salientava que esse não seria o único fator que implicasse o autismo.

Já Wennicott, em sua teoria tem o mesmo seguimento de Bettelheim que no autismo a criança produz um conjunto ofensivo, no sentido de adquirir uma invulnerabilidade diante de uma ameaça. A criança se vê diante “de uma quebra de organização mental de ordem da desintegração, despersonalização, desorientação, queda para sempre e perda do sentido real e da capacidade de se relacionar com os objetos”, que para Wennicott se caracterizavam as agonias impensáveis. Araújo (2004).

Voltando a falar sobre o pioneiro nos estudos sobre o autismo, Araujo (2004) ressalta que apesar de kanner ter identificado o autismo como uma síndrome. Neste sentido considerando os estudos de tratamento, etiologia e prevenção se mostram impossíveis. Além de existir várias comparações entre pessoas com autismo, existem vários fatores agrupados como

as características de síndrome, baseado nesses estudos não é possível desconsiderar nenhuma pesquisa já realizada.

O autismo nos tempos atuais ainda chama muita atenção dos pesquisadores de diferentes âmbitos, na medicina, pelos educadores entre tantos outros, pois ainda nos tempos de hoje não se chegou à conclusão do motivo das crianças nascerem com o espectro autista. Segundo os dados do (CDC) *Center of Diseases Control and prevention*, órgão ligado ao governo dos Estados Unidos, existe um caso de autismo a cada 110 pessoas, o site também afirma que se estima que no Brasil possua 2 milhões de autistas.

3 METODOLOGIA

A presente seção expõe os procedimentos metodológicos aplicados para esta pesquisa. A discussão perpassa por cinco aspectos: retomada da questão de pesquisa, contexto espacial e temporal; delineamento da pesquisa; os procedimentos de coleta de dados; procedimentos de análise e as etapas da pesquisa. Essas ideias são fundamentadas em Prodanov e Freitas (2013).

Conforme exposto na Introdução, esta pesquisa buscou responder quais espaços para atendimento de crianças autistas são perceptíveis nas lojas de brinquedo na cidade de Guarabira-PB. O contexto espacial da pesquisa ocorreu em lojas de brinquedos nessa cidade. O contexto temporal envolveu o mês de agosto e setembro de 2024 como período de visitação as lojas para a coleta dos dados. Como critérios de inclusão de dados foram considerados as lojas que autorizaram a pesquisa. A justificativa para este recorte nesse contexto se explica devido à cidade de Guarabira ser uma das cidades mais desenvolvidas no comércio do brejo paraibano e por ser próxima a cidade onde a pesquisadora reside.

Em termos de delineamento da pesquisa ela é de natureza básica e se caracteriza como estudo descritivo. Quanto aos seus procedimentos, trata-se de uma pesquisa de campo, pois os dados foram coletados durante visitas aos espaços das lojas, não envolvendo participantes humanos. A amostra foi por acessibilidade porque as lojas são abertas ao público e por abranger somente os espaços da loja destinados aos brinquedos. Quanto a sua abordagem, a pesquisa é de natureza qualitativa, buscando interpretar a observação da pesquisadora sobre os espaços destinados a crianças autistas nas lojas de brinquedo e seus registros de imagens.

Em termos de procedimentos de coleta de dados, a busca pelas lojas ocorreu primeiramente pelo *Google*, em seguida em lojas do centro da cidade que já eram do conhecimento da pesquisadora, bem como em lojas do Shopping Cidade Luz, podendo existir outras lojas que não eram do conhecimento no momento da pesquisa. Assim, foram contabilizadas seis lojas nesse seguimento, mas se obteve a autorização de 4 lojas para a pesquisa. É relevante destacar que foi entregue uma autorização ao gerente da loja, e, após a autorização assinada deu-se início a observação dos espaços e aos registros das imagens. Assim, a conjuntura desta pesquisa se aplica em lojas de brinquedo na cidade de Guarabira-, PB que se titula como loja de brinquedo ou que tenha um espaço destinado a esse segmento. Foram realizadas visitas presencialmente na loja durante o turno da manhã e tarde em diferentes dias do mês de agosto e setembro.

No que diz respeito às etapas da pesquisa, elas seguem as ideias de Prodanov e Freitas (2013) que estabelecem quatro fases principais de uma pesquisa, podendo ser subdividida. A

primeira foi a escolha do tema e o levantamento bibliográfico preliminar. A segunda foi o planejamento da pesquisa por meio da escrita. A terceira etapa foi o levantamento de dados por meio da observação dos espaços das lojas durante a pesquisa de campo. A quarta etapa foi a tabulação dos dados e discussão dos resultados. A penúltima etapa foi a revisão do texto conforme as normas da ABNT. A última foi a apresentação oral para a defesa do trabalho final.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, são apresentados os resultados e discussões com base na observação da pesquisadora durante a pesquisa de campo em lojas de brinquedo na cidade de Guarabira-PB, bem como nas imagens registradas nos locais. Os dados foram analisados visando responder a questão de pesquisa sobre quais espaços para atendimento de crianças autistas são perceptíveis nessas lojas. A primeira subseção trata de uma descrição das lojas. A segunda subseção apresenta os registros e discute sobre os espaços encontrados ou não.

4.1 DESCRIÇÃO DAS LOJAS QUE AUTORIZARAM A PESQUISA

A seguir, no Quadro 1, serão mostrados os dados da pesquisa que foram coletados em quatro lojas na cidade de Guarabira-PB. A primeira loja a ser visitada foi as Lojas Americanas no dia 13/08/2024, no horário da manhã. Nela houve o registro de dez fotos e a identificação de três corredores destinados a brinquedos infantis e nenhum espaço destinado a autista foi encontrado pela pesquisadora. A segunda loja visitada foi Axaky Presentes, no dia 19/08/2024, no horário da tarde e foi obtido o registro de 12 imagens. A loja possui quatro corredores, mas não foram encontrados os espaços destinados ao autista. A terceira loja visitada foi a *Happy Kids* Brinquedos, isso ocorreu no dia 02/09/2024 no horário da tarde. A loja comporta três corredores de brinquedos e não foram encontrados espaços específicos para o público autista. A quarta loja visitada foi a SP Variedades onde dez fotos foram registradas e, assim como as demais lojas, espaços reservados para autistas não foram encontrados.

Quadro 1- Dados da pesquisa de campo em lojas de brinquedo na cidade de Guarabira- PB

Nome da loja	Data da visita de campo	Quantidade de fotos	Número de corredores com brinquedos	Espaços destinados ao autista
Lojas Americanas	13/08/2024	10 fotos	3 corredores	0
SP Variedades	02/09/2024	10 fotos	2 corredores	0
<i>Happy Kids</i> Brinquedos	02/09/2024	11 fotos	3 corredores	0
Axaki Presentes	19/08/2024	14 fotos	3 corredores	0

Fonte: Elaboração própria. Dados de 2024.

As Lojas Americanas, localizada no Shopping Cidade Luz, surgiu no segmento eletrônico, e operava em diversas plataformas e logo depois deu origem ao conglomerado Americanas S.A como varejo, apesar de a loja não está associada a venda exclusiva de brinquedos, a loja possui uma vasta variedade de utensílios infantis e brinquedos para toda a idade, com um amplo espaço geral a loja oferece seção de brinquedos, e fornece um caixa prioritário demarcado com o símbolo do cordão quebra-cabeça, símbolo que identifica o

autismo, porém nenhum espaço exclusivo para que a criança autista fosse atendida para fazer compras foi encontrado.

A SP Variedades é uma loja de artigos domésticos em Guarabira-PB, localizada na Av. Dom Pedro II, centro de Guarabira-PB. Apesar de ser uma loja grande, com uma vasta seção de brinquedos infantis, a loja não possui um espaço exclusivo para o atendimento de crianças portadoras do TEA, com corredores apertados e um grande aglomerado de brinquedos.

A *Happy Kids* brinquedos está localizada na Rua Costa Beiriz, 164 centro de Guarabira-PB. É uma loja exclusiva no segmento de brinquedo e com uma gigantesca variedade, corredores espaçosos e espaços inteligentes com uma sequência assertiva de brinquedos. A loja também não possui um espaço exclusivo para criança autista.

A Axaky Presentes é uma loja localizada no Shopping Cidade Luz. A loja vem de um segmento exclusivo de brinquedo infantis para todos as idades desde os primeiros meses de vida até uma criança maior. Apesar de ser uma loja ampla e com muitas variedades de brinquedos, ao entrar é perceptível a falta de um espaço apropriado para o bem-estar de uma criança autista.

4.2 REGISTROS E DISCUSSÃO SOBRE OS ESPAÇOS

Na sequência, aparecem registros de imagens de ângulos diferentes de cada loja. Cada ilustração a seguir será descrita e comentada conforme as impressões da pesquisadora e ordem de visita em cada loja. A Figura 2 mostra dois corredores das Lojas Americanas.

Figura 2 - Corredores de brinquedos das Lojas Americanas



Fonte: Arquivo pessoal. Dados da pesquisa, 2024.

A Figura 2 mostra dois corredores um lado direito e lado esquerdo, com prateleiras com brinquedos femininos e masculinos com pouco espaço para circular entre as estantes, os recintos desta seção acaba não trazendo um espaço agradável atendendo as necessidades específicas de uma criança portadora do autismo, um ambiente com muita exposição acaba deixando os mais agitados e sem conforto para realizar a escolha do brinquedo.

As Lojas Americanas fornecem um caixa prioritário para o pagamento das compras, onde é visualizado a imagem da fita quebra cabeça-cabeça, como mostra a Figura- 3, símbolo de conscientização sobre o autismo. Como será o atendimento no caixa é de fundamental importância, é necessário cautela para não causar irritação e tempo de espera o mínimo possível, já que devido ao fato do caixa não ser exclusivo aumenta a chance de uma irritabilidade por parte do portador do TEA.

Figura 3- Caixa das Lojas Americanas



Fonte: Arquivo pessoal. Dados da pesquisa, 2024.

A seção mostrada na figura 4, é destinada, a brinquedos para crianças maiores, com brinquedos para brincadeiras mais específicas, e fica situada na última parede da loja após os três corredores na horizontal. Nesta seção observou-se a falta de brinquedo que sejam interessantes para um autista, como jogo da memória, quebra-cabeça, brinquedos de borracha ou pelúcias, que são alguns dos brinquedos recomendados pelos especialistas.

Figura 4 - Corredor das Lojas Americanas



Fonte: Arquivo próprio. Dados de 2024.

A Figura 5 mostra a fachada da loja SP Variedade. A seção de brinquedos fica localizada no primeiro andar do prédio, mas ao entrar na loja já é possível encontrar algumas variedades de brinquedos. Na primeira parede de brinquedos, a loja comporta um amontoado de carros e o fato de a loja não ser exclusiva para brinquedos acaba trazendo um ambiente desconfortável e sem muitos atrativos favoráveis.

Figura 5 - Fachada e primeira seção da loja SP variedade



Fonte: Arquivo próprio. Dados de 2024.

Na Figura 6 apresenta o primeiro andar da loja, ao subir as escadas, se encontra a seção de brinquedos infantis para diferentes idades, nas prateleiras também é possível observar materiais escolares infantis e caixas com variedades de brinquedo de plástico causando assim um aglomerado de informações, não favoráveis para um bom aproveitamento de compra para a criança.

Figura 6 - Corredores da loja SP Variedades



Fonte: Arquivo próprio. Dados de 2024.

Na Figura- 7, Corredores separados para brinquedos masculinos e femininos seguido em linha reta o lado esquerdo brinquedos de menino e o lado direito brinquedos de menina. A loja conta com uma super variedade em brinquedos, porém é notório a falta de brinquedos interativos que são os mais recomendados pelos especialistas, como massinhas, jogos de tabuleiro, brinquedos que causam estímulos para os autistas.

Figura 7 – Corredores da loja SP Variedades divididos por seção feminina e masculina



Fonte: Arquivo próprio. Dados de 2024.

A fachada da loja *Happy Kids Brinquedos*, mostra de forma muito criativa o segmento da loja, trazendo de forma muito clara o público que a loja aborda. Com brinquedos para diferentes idades e para os dois gêneros já na vitrine principal, como é mostrado na Figura- 8.

Figura 8 - Fachada da loja *Happy Kids Brinquedos*



Fonte: Arquivo próprio, Dados de 2024

Ao entrar na área interna da loja mostrada na figura 9 já se pode encontrar um espaço amplo e com muitas opções de brinquedos com prateleiras inteligentes e seguindo uma sequência de brinquedos bem atrativos. A loja não disponibiliza um espaço reservado ao atendimento para crianças autistas, no entanto oferece variedades em brinquedos de pelúcias, objetos de montar e instrumentos musicais e um bom espaço para circulação.

Figura 9 - Corredor da loja *Happy Kids Brinquedos*





Fonte: Arquivo próprio. Dados de 2024

A loja *Happy Kids Brinquedos* na Figura 10 mostra corredores espaçosos e bem divididos, com seções de meninas e meninos divididas, sendo um lado masculino e um lado feminino e com brinquedos separados por categorias, este corredor contém brinquedos para crianças maiores.

Figura 10 - Corredor 3 Happy Kids Brinquedos



Fonte: Arquivo próprio. Dados de 2024.

A loja *Axaky Presentes* apresenta uma fachada bem infantil como mostra a Figura- 11 chamativa para o segmento da loja que é exclusivo de brinquedos infantil, a vitrine principal conta com uma variedade de brinquedos com cores e formatos bem atrativos para o público infantil.

Figura 11- Fachada da loja Axaky Presentes



Fonte: Arquivo próprio, Dados de 2024.

A loja *Axaky Presentes* conta uma super variedade em brinquedos educativos, com uma vasta variedade, brinquedos mostrados na Figura- 12 para diferentes idades desde bebê até

a primeira infância, objetos esses muito recomendados por especialistas para serem trabalhados nas primeiras brincadeiras com as crianças.

Figura 12 - Brinquedos da loja Axaky Presentes



Fonte: Arquivo próprio. Dados de 2024.

A loja Axaky Presentes conta com uma super variedade em brinquedos educativos e bem atrativos para os autistas, como mostra na Figura-13 brinquedos que estimulam a criatividade e diversão. A loja oferta uma bola ante stress que de acordo com o proprietário da loja foi recomendação médica por ser aliada ao tratamento de crianças com o transtorno do espectro autista. A loja conta com um ambiente sonoro calmo e cores frias que passa uma sensação de tranquilidade.

Figura 13- Brinquedos dá loja Axaky Presentes



Fonte: Arquivo próprio, Dados de 2024.

A loja *Happy Kids* Brinquedos, conta com um espaço bastante agradável e receptivo, com pouco barulho e brinquedos bem organizados, sem aglomerados de informações que possam causar desconforto na escolha na hora da compra, como foi citado por Silva (2012) é muito comum em crianças autistas o interesses por determinados objetos, e tendo uma sequência de brinquedos facilita ainda mais a compra, exemplo da loja Axaky Presentes e Happy Kids Brinquedos por ser lojas somente de brinquedos infantis a organização das prateleiras acaba sendo mais linear e atrativa, diferente das lojas que vendem outros utensílios como a SP Variedades que por ser uma loja de artigos variados, acaba tendo uma circulação maior de clientes, causando assim um ambiente mais tumultuado, que acaba não sendo um lugar procurado para realizar compras por um autista acompanhado da família.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo ressaltar a importância de um atendimento prioritário para crianças autistas, como reduzir o estresse e ansiedade na hora das compras para as crianças e suas famílias. Com o resultado desta pesquisa foi possível observar que nenhuma loja da cidade de Guarabira-PB nos meses de agosto e setembro de 2024 disponibilizam um espaço destinado para o atendimento. Foi possível observar em determinadas lojas alguns brinquedos indicados por especialistas, como também ambientes bem confortáveis para uma compra agradável, que se torna bem mais prazeroso para o autista.

A partir desta pesquisa se mostra a necessidade das lojas de brinquedo da cidade de Guarabira-PB se adaptarem ao atendimento mais específico a essas crianças, com ambientes que atendam suas necessidades e profissionais capacitados para um atendimento mais satisfatório e proveitoso.

Dessa forma a pesquisa mostrou que a cidade de Guarabira ainda não fornece nenhuma loja de brinquedos infantis que esteja pensando e adequada para o recebimento de forma mais inclusivas para as crianças autistas. Com isso se justifica a dificuldade de alcançar um resultado total da pesquisa, mas se mostra a necessidade de que as lojas se adequem a um atendimento exclusivo para os autistas diante das características que o portador do TEA possui. Considerando adaptar os espaços e fornecer horários exclusivos para o atendimento dos autistas, minimizando a quantidade de gente na loja fazendo com que o autista e familiares se sintam mais confortáveis para fazer essa atividade.

Entre as lojas visitadas algumas mostram que já tentam se adequar a um ambiente mais inclusivo, com brinquedos específicos e ambientes favoráveis para que o atendimento aconteça de forma tranquila e respeitando os limites do autista.

Por fim, espera-se que os resultados dessa pesquisa venham a contribuir para que os empresários do comércio de brinquedos infantis da cidade de Guarabira-PB, se adaptem as lojas de forma voluntária a se adequar para receber o público autista, já que não tem nenhuma Lei que obrigue as lojas fornecerem este espaço.

Nesta seção, são apresentadas as considerações finais da pesquisadora após registros das imagens e observações das lojas de brinquedo da cidade de Guarabira-PB.

REFERÊNCIAS

AMA (Associação dos Amigos Autistas). **Autismo**: guia para pais e educadores. Brasília: AMA, 2011.

ARAUJO, C, A, S. **A Perspectiva Winnicottiana Sobre o Austimo no Caso de Vitor**, 2004.

ARAUJO, C, A, S. **A Perspectiva Winnicottiana Sobre o Austimo no Caso de Vitor**, 2004.

BLEULER, E. **Dementia praecox oder Gruppe der Schizophrenien**. In: Aschaffenburg, G. Handbuch der Psychiatrie, 1911.

BLEULER, E. **Dementia praecox oder Gruppe der Schizophrenien**. In: Aschaffenburg, G. Handbuch der Psychiatrie (pp. 504-616). Leipzig: Deuticke, 1911.

BOSA, C; CALLIAS, M. **Autismo**: Breve revisão de diferentes abordagens, Institute of Psychiatry – University of London, Inglaterra 2000

BOSA, C; CALLIAS, M. **Autismo**: Breve revisão de diferentes abordagens, Institute of Psychiatry – University of London, Inglaterra 2000

BOSA; CALLIAS. **Autismo**: Breve revisão de diferentes abordagens, Institute of Psychiatry – University of London, Inglaterra, 2000

BRASIL. Lei n 8.112, de 11 de novembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 de nov.2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03///_Ato2019-2022/2020/Lei/L13977.htm Acesso em: 30 ago.2024.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm acesso em: 30 ago.2024.

BRASIL. Lei nº 14.623, de 19 de julho de 2023. Altera a Lei n 10.048, de 8 de novembro de 2000, e a Lei nº 10.205, 21 de março de 2001, para estender o direito ao atendimento prioritário às pessoas com transtorno do espectro autista. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 jul.2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03///_Ato2019-2022/2020/Lei/L13977.htm Acesso em 29 ago.2024.

BRYSON, S. E. **The autistic spectrum**. Oxford: Oxford University Press. 1997.

CAMPELLO, C. S.; GUEDES, R. C.; CAMPOS, J. A. B. **Transtornos do espectro do autismo**: uma revisão integrativa da literatura. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 2009.

DEFENSORIA pública. “página Inicial” Defensoria Pública, 26 abr. 2023. Disponível em: defensoria.am.def.br. Acesso em 21 out. 2024.

FRITH, U. **Autism**: Explaining the enigma. Oxford: Blackwell, 1989.

GARDIÁ, M. J., *et al.* **Trastornos del espectro autista**: descripción, diagnóstico y tratamiento. Barcelona: Masson. 2004.

KANNER, L. **Autistic disturbances of affective contact**. The Nervous Child, 1943.

LOPEZ, B. A. **Autismo e Culpabilização das Mães: UMA LEITURA DE LEO KANNER E BRUNO BETTELHEIM**. In Seminário Internacional Fazendo Gênero, 11& 13, 2017, Florianópolis. Anais Eletrônicos.

LOPEZ, B. A. **Autismo e Culpabilização das Mães: UMA LEITURA DE LEO KANNER E BRUNO BETTELHEIM**. In Seminário Internacional Fazendo Gênero, 11& 13, 2017, Florianópolis. Anais Eletrônicos

MINISTÉRIO da saúde. “Página Inicial” Ministério Da Saúde, 28 ago. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br> Acesso em: 28 ago. 2024.

ORRU, M. S. **Autismo**: o que é e como lidar. São Paulo: Editora Scipione. 2016.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico (2a ed.). Rio de Janeiro: Editora Vozes. 2013.

SILVA, A. B. B. **Mundo singular**: entenda o autismo. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2012.

SILVA, A. B. B.; MENDES, E.; SANTOS, A. C. S. **Autismo**: Um olhar multidisciplinar. Curitiba: Editora CRV, 2016.

SILVA, A. B. B.; MENDES, E.; SANTOS, A. C. S. **Autismo**: Um olhar multidisciplinar. Curitiba: Editora CRV, 2016.

SILVA, M. C. B. B. **Mundo singular**: entenda o autismo. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. 2012.

TREVISAN PESSOA, M. A. C. **O autismo e a escola**: desafios e possibilidades. São Paulo: Editora Moderna. 2018.

APÊNDICE – TERMO DE AUTORIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 CAMPUS GUARABIRA
 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REGISTRO, USO E CESSÃO DE DIREITO DE IMAGENS A PARTIR DE FOTOS DO ESPAÇO EXTERNO E INTERNO DA LOJA PARA FINS DE PESQUISA ACADÊMICA

Eu, _____, responsável legal pela loja de brinquedos identificada pelo nome fantasia, _____, **AUTORIZO** a pesquisadora **Geysiane Muniz de Lima**, discente de graduação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), pesquisadora responsável pelo Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: **ATENDIMENTO PRIORITARIO A CRIANÇAS AUTISTAS EM LOJA DE BRINQUEDO NA CIDADE DE GUARABIRA-PB**, a fotografar a fachada exterior com o nome da loja e os espaços interiores de livre circulação (sem registro de pessoas) para fins de pesquisa acadêmica em nível de graduação. Os registros das imagens poderão ser realizados em até um mês após a data de assinatura deste termo. Entretanto, a pesquisadora poderá armazenar, expor e divulgar tais registros com finalidade de apresentação oral e /ou publicação de resultados decorrentes da pesquisa, quais sejam: congressos, seminários, colóquios, revistas científicas por tempo indeterminado. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada. Por fim, declaro que autorizo o registro, o uso e cessão de direitos de imagens acima descritos, para as finalidades expostas, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Guarabira, Paraíba. ____/____/____

Assinatura do(a) responsável legal da loja de brinquedos

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável